

## INSTALAÇÃO E AVALIAÇÃO PÓS-OPERATÓRIA DE IMPLANTES DENTÁRIOS PELA TÉCNICA CIRÚRGICA CONVENCIONAL E PELA TÉCNICA MINIMAMENTE INVASIVA (FLAPLESS)

Gabriel Bastos de Santana Oliveira<sup>1</sup>; Andréa Jaqueira da Silva Borges<sup>2</sup>; Romário Santiago de Jesus<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Odontologia (UNIMAM), gabrielsantana.oliveira15@gmail.com; <sup>2</sup>Pós-Doc. Em Investigação Científica na Docência (IUNIR), Dra. Em Geologia Ambiental (UFBA), UNIMAM; andreajs@unimam.br, <sup>3</sup> Especialista em implantodontia e prótese sobre implante (UNIMAM) romario.sj@hotmail.com.

A técnica convencional para instalação de implantes dentários, necessita de uma realização de retalho, o que ocasiona em um tempo cirúrgico maior, exposição dos tecidos moles e uma cicatrização mais lenta se comparado com a técnica *flapless*, essa técnica foi desenvolvida para instalação do implante sem a necessidade de retalho cirúrgico, favorecendo uma cicatrização mais rápida e não necessitando da exposição dos tecidos moles, possibilitando um pós-operatório mais confortável. O objetivo deste trabalho será avaliar a instalação e o pós-operatório de pacientes que foram submetidos a técnica de instalação de implantes convencionais com paciente submetido com a técnica cirúrgica minimamente invasiva (*flapless*). Este estudo trata-se de um relato de caso clínico descritivo. A pesquisa será realizada no Centro Integrado de Pesquisa e Extensão Maria Milza, onde será realizado os procedimentos cirúrgicos. O critério de inclusão da pesquisa: pacientes que apresentem falta de elementos dentários, que estiverem possibilitados através de exames complementares a realizar a cirurgia e que aceitem assinar o termo de consentimento livre esclarecido. Como critério de exclusão: os pacientes menores de 18 anos e que tenham algum problema de saúde que impossibilite realizar o procedimento. Será realizado inicialmente a anamnese, solicitações de exames complementares e tomografia, após avaliação dos exames, será realizada as cirurgias, em um participante a técnica cirúrgica será convencional, em outro será a técnica *flapless*, as fresagens serão realizadas de acordo a orientação do fabricante, os participantes serão orientados sobre o pós-cirúrgico, depois de três meses, será realizado novas tomografias para avaliação da osseointegração. Após os resultados do trabalho, estes serão avaliados e comparados entre si e com a literatura existente sobre o objeto. Espera-se que a pesquisa possa evidenciar as principais diferenças entre a instalação de implantes dentários pelas técnicas *flapless* e convencional, além, da avaliação pós-operatória dos pacientes, podendo assim, elucidar e auxiliar o profissional para a escolha de uma das técnicas.

**Palavras-chave:** Osseointegração. Implantodontia. Retalho cirúrgico.